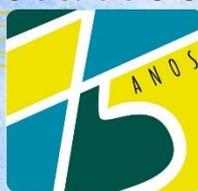


SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

28/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Prazo para prova de vida vence hoje e não será prorrogado

Beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ainda não fizeram a prova de vida devem procurar uma agência bancária e realizar o procedimento nesta quarta-feira (28), sob pena de ter o pagamento interrompido. O prazo, segundo o diretor de Benefícios do INSS, Alessandro Ribeiro, não será prorrogado. "Amanhã é o prazo para as pessoas que não fizeram fé de vida (prova de vida) nos últimos três anos. Não tem como prorrogar mais", disse, em entrevista ao programa Por Dentro do Governo, da TV NBR, da EBC. O período venceria em 31 de dezembro, mas, devido ao grande número de beneficiários que não realizou o procedimento em 2017, o prazo foi prorrogado. A comprovação é obrigatória para todos que recebem seus pagamentos por conta corrente, conta poupança ou cartão magnético. Ribeiro lembrou que não é necessário ir a agências da Previdência Social – o procedimento é feito diretamente no banco em que o beneficiário recebe o dinheiro, mediante apresentação de documento de identificação com foto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 28/02/2018

Contas públicas têm maior superávit para janeiro em 22 anos

Com a recuperação da arrecadação, as contas do governo fecharam janeiro com um superávit primário de R\$ 31 bilhões, melhor resultado para o mês desde 1997, início da série histórica do Tesouro Nacional. O melhor resultado em 22 anos, anunciado pelo órgão nesta terça-feira (27), foi possível devido ao bom desempenho das receitas federais no mês passado. Na comparação com o superávit do mesmo mês do ano passado, a alta foi de 67,8%. O resultado primário é dado pelas receitas menos despesas antes do pagamento de juros. Ajudada pela recuperação da economia, pelo Refis e pela alta da alíquota do PIS/ Cofins dos combustíveis, a receita líquida totalizou R\$ 136,4 bilhões, alta de 11,7% em relação ao mesmo período de 2017. No mês passado, o programa de parcelamentos teve elevada adesão de contribuintes pagando à vista. Já as despesas somaram R\$ 105,3 bilhões, uma leve alta de 1,6% na mesma comparação. No acumulado em 12 meses, o déficit acumulado é de R\$ 113,6 bilhões. A meta para o ano é de um déficit de R\$ 154,8 bilhões. Enquanto meses de janeiro tradicionalmente apresentam superávit, a tendência, de acordo com o Tesouro, é que em fevereiro o resultado seja negativo, já que haverá transferências de impostos a Estados e municípios e pagamento de royalties, além de quitação de abono salarial.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 28/02/2018

Juros do cheque especial sobem para 324,7% ao ano

A taxa de juros do cheque especial continua subindo e chegou a 324,7% ao ano, em janeiro, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem, em Brasília. Em relação a dezembro, o aumento foi de 1,7 ponto percentual. Outra alta taxa de juros é a do rotativo do cartão de crédito, que atingiu 241% ao ano em janeiro, com aumento de 7,1 pontos percentuais em relação a dezembro. Essa é a taxa para quem paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia. Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura caiu 14,6 pontos, indo, em janeiro, para 387,1% ao ano. Com isso, a taxa média da modalidade de crédito ficou em 327,9% ao ano, com queda de 6,9 pontos percentuais em relação a dezembro. O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras transferem a dívida para o crédito parcelado, seguindo regra estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no ano passado. A taxa do crédito parcelado aumentou 3 pontos percentuais para 171,5% ao ano, no primeiro mês do ano. A taxa média de juros para as famílias subiu 0,7 ponto percentual para 55,8% ao ano, em janeiro. A taxa média das empresas também cresceu 0,7 ponto percentual: agora é de 22,3 % ao ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 28/02/2018

Juros no mercado de crédito e inadimplência sobem em janeiro, mostra BC

Apesar do forte movimento de queda nos juros básicos feito pelo Banco Central, as taxas de juros no mercado de crédito brasileiro subiram em janeiro, bem como a inadimplência, em meio à fraca recuperação do mercado de trabalho. No mês passado, informou o BC nesta terça-feira (27), a inadimplência no segmento de recursos livres subiu de 4,9% em dezembro para 5% em janeiro. Ao mesmo tempo, o spread bancário —diferença entre o custo de captação dos bancos e taxa efetivamente cobrada ao consumidor final— foi a 32,9 pontos percentuais, alta de 1,1 ponto sobre o mês anterior, interrompendo dois meses de queda. A taxa média de juros, por sua vez, subiu 0,8 ponto, a 41,1%, no segmento de recursos livres, no qual as taxas são definidas livremente pelas instituições financeiras. Em outubro de 2016, o BC deu início ao atual ciclo de afrouxamento monetário e que levou a Selic de 14,25% para o atual patamar de 6,75%, mínima histórica. E muitos agentes econômicos acreditam que a taxa básica de juros será reduzida mais uma vez em março, em meio ao cenário de inflação fraca. O BC informou ainda que o estoque total de crédito no Brasil recuou 0,8% em janeiro sobre dezembro, a R\$ 3,066 trilhões, passando a 46,6% do PIB (Produto Interno Bruto). Em 12 meses, o estoque diminuiu 0,3%. Para 2018, o BC prevê que o saldo geral de financiamentos irá crescer 3% no país, voltando ao azul após dois anos de queda.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 28/02/2018

Novo presidente do TST vai priorizar debate sobre reforma trabalhista

O novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Batista Brito Pereira, disse nesta segunda-feira (26) que a reforma trabalhista será pauta prioritária da Corte. "A prioridade de hoje é a implantação da reforma trabalhista na jurisprudência do TST, que é o órgão dedicado a uniformização da jurisprudência". Pereira tomou posse como novo presidente do TST, no lugar do ministro Ives Gandra Martins Filho. Pereira lembrou que os julgamentos sobre a reforma só chegarão à Corte por meio de recursos interpostos contra as decisões dos tribunais regionais do Trabalho. Mas lembrou que o TST já tem um grupo de ministros discutindo a questão: "estamos com um grupo de ministros, uma comissão designada pelo Tribunal, para estudar as novidades impostas na Consolidação das Leis do Trabalho e assim, quem sabe, contribuir com os juízes do trabalho sem lhes atingir a independência, que é sagrada". Ele disse ainda que, antes dos recursos chegarem, o que pode ser feito é a edição de algum procedimento que possa servir de referência para decisões inferiores. "Mas nada que possa vincular ao juiz, que tem a autonomia e independência nos julgamentos", reforçou, em entrevista coletiva após a cerimônia de posse.

Leia mais: Agência Brasil - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Paulo Paim lamenta números do IBGE que apontam 26 milhões de desempregados

O senador Paulo Paim (PT-RS) lamentou os dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) segundo os quais mais de 26 milhões de brasileiros estavam desempregados no final de 2017. Os números apontam, ressaltou, que 23% da população estava desempregada ou subutilizada no período pesquisado. Paim leu trechos da pesquisa que apontam os estados onde o problema é mais grave: Piauí, Bahia e Alagoas. Enquanto isso, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul são os estados que têm os menores índices de subutilização dos trabalhadores. De acordo com o senador, os jovens são os que mais sofrem com o desemprego. Muito deste resultado se deve, na opinião de Paim, à falta de investimentos do governo federal no ensino técnico e profissionalizante. Outra causa apontada pelo senador foi a precarização das relações entre patrão e empregado, após a aprovação da reforma trabalhista. – "Fizeram uma proposta na sede da CNI [Confederação Nacional da Indústria], a Câmara aprovou e o Senado tenho certeza que não leu e aprovou sem mudar uma vírgula. [Tá] aí o resultado" - disse o senador.

Fonte: Agência Senado - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>